

PALESTRA PARA O SEMINARIO 'BALANCO DOS ANOS 80' REALIZADO PELA UNIVERTA NO PACO IMPERIAL. DATA DA PALESTRA: February 20, 1990

difícil falar sobre a musica. os problemas das gerações diferentes sempre existe esta duvida: citar conversa com menescal s/os novos mas se não levamos isto em conta:

Tivemos um fator nacional e os outros todos internacionais

O FINAL DA CENSURA - a forte influencia da geração anterior

O CRESCIMENTO DA INDUSTRIA

- excesso de produtos, do mundo inteiro, de modo que estes produtos passaram a ter a necessidade de uma grande rotatividade. Muitos lançamentos por contrato por mês

- o compact-disc: apenas os artistas consagrados merecem isto. Então entramos num circulo vicioso.

- a tirania da imagem . Ate os anos 80 o que mais vigorava era a musica. Agora a imagem passa também a vigorar

- a total impossibilidade da produção independente, o que, alias, acontece em todas as artes, dada a globalização do mercado.

OS RESULTADOS POSITIVOS DA DECADA ANTERIOR

- minha experiência pessoal: como tudo dava certo
- os executivos geniais da industria
- ate então, o artista captava e criava. Na industria do disco, o executivo captava, o artista criava.
- a internacionalização do fenômeno:
- a arte esta em crise, mas não a industria

O VAZIO CULTURAL DOS ANOS 80

- um fenomeno internacional (ligado a queda do sonho hippie, do sonho politico)
- ninguém sabe o que quer, ninguém quer se comprometer: o besteiro em tudo: musica punk/ planeta diario/casseta popular/ teatro besteiro
- os grandes ídolos se acomodaram e não deram lugar ao novos.
- o artista aceitou a tirania da industria. Na minha época a gente ganhava tanto dinheiro como hoje, so que éramos mais loucos. Hoje o artista e' um sub-industrial. Nada errado. Mas nem tanto ao mar, nem tanto a terra.

QUAL A SAIDA?

- a crise na industria, que ja se faz sentir.
- a conscientização do artista.
- a ideologia
- e o mais importante: o imponderável